



1

MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 30 DE NOVEMBRO DE 2016

02.01 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2017 – ORÇAMENTO; GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2017 – 2020. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 29408, datado de 2016.10.31, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2016.10.28, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta dos documentos previsionais citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea c), do n.º1, do artigo 33.º, do Anexo à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro e bem assim do disposto na alínea a), do n.º1, do artigo 25.º do mesmo diploma legal. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte de papel, dos documentos acima referenciados e facultado um link de acesso ao citado documento, o qual foi previamente dado a conhecer a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “ORÇAMENTO -----
GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2017/2020 -----

O **Senhor Presidente** apresentou e submeteu a discussão os documentos indicados em epígrafe, resultantes do trabalho interno dos serviços municipais, com as sugestões colhidas após distribuição de documento preliminar pelos senhores vereadores. Foi cumprido o estatuto do direito de oposição, em conformidade com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de maio.-----

A proposta do orçamento importa tanto na receita, como na despesa, em **39.073.950,00€** (Trinta e nove milhões, setenta e três mil e novecentos e cinquenta euros).” -----

----- A fim de facultar ao plenário um conhecimento resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projecção síntese, comentada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal e bem assim pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----

----- Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **FILIFE BORGES CORTEZ**, em nome do grupo municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Gostaria de colocar uma questão na clareza na parte de transferência de capital. É, sem dúvida, uma parte importante do orçamento e que dá cobro a todo o acréscimo de obras que vai haver no concelho. Falou-se um pouco sobre estas transferências, eventualmente as dos fundos comunitários e alguns protocolos. -----

O que temos visto no passado é que não podemos contar assim tanto, nomeadamente, com a parte dos fundos comunitários. Tendo em conta o ano que se aproxima e sabendo que todos queremos mais obras para o concelho, pergunto, como é que o município fará, tendo em conta o elevado montante que existe nas transferências de capital que, se não me engano, passa de três milhões para dez milhões, um aumento significativo. -----

Na eventualidade das coisas não decorrerem como previsto, iremos inverter a tendência que se tem registado no sentido de diminuir a dívida?” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “O grupo parlamentar do PS felicita os técnicos, na pessoa do dr. Fernando Marques, pela apresentação e um excelente orçamento bem fundamentado, quer do ponto de vista internacional, quer da prudência nacional da análise macro e micro da nossa economia e depois o enquadramento concelhio e, sobre este, gostaria de deixar aqui um sublinhado. -----

Gostaria de dizer que talvez seja o primeiro orçamento dos últimos sete anos que aumenta a despesa e isso, muitas vezes, pode ser lido como «agora vêm aí as eleições, lá vem o despesismo». Eu que sei ler o orçamento, vejo nas transferências de capital sete milhões que justificam precisamente o aumento do orçamento do ano passado para este ano. Sei que muitos ficarão perplexos porque, porventura andarão desatentos ou menos interessados nestas coisas ou até interessados noutras coisas. De facto, o anterior governo liderou um processo que já hoje aqui foi falado, de enquadramento de fundos comunitários, entre 2011 e 2013 e, em 2014, a um de Janeiro entrou em vigor o quadro comunitário. Mas, esse governo saiu de funções a vinte e seis de outubro de 2015, com zero milhões executados pelas autarquias locais. Passaram dois anos em que os autarcas locais não tinham nenhum PEDU em execução e, ainda hoje, não temos nenhuma obra para inaugurar do PEDU, em lado nenhum. Aquilo que estamos aqui a ver, é a expectativa de executar obras que estão



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

aprovadas e financiadas mas, as obras têm de ser lançadas agora. Aqui em Ourém não temos ainda nenhuma obra. Está agora a obra da avenida que é a primeira obra desse pacote financeiro. -----

Eu acredito. E esse é o voto de louvor pela atitude corajosa do presidente porque já poderia ter feito dois milhões e meio de investimento na avenida, pagando os munícipes de Ourém, mas esperou algum tempo para financiar a obra a 85%. Isso é que deve ser o critério de gestão de quem está na gestão pública, gerindo os dinheiros que são de todos nós. Por isso, acredito sinceramente que sejamos capazes de, no ano de 2017, lançar a grande maior parte destes investimentos e que a execução orçamental venha a ser aquilo que a lei diz, ou seja, os 85% do planeado relativamente a obras que estão hoje já garantidas com financiamento comunitário e com contrapartidas nacional de quinze ou vinte por cento, conforme as candidaturas aprovadas. -----

Senhor Presidente, queria aqui deixar um voto de gratidão pelo critério e qualidade de gestão que tem tido; pela visão estratégica que apresenta com a visão de um conjunto de obras que, com largo espectro, onde se vê protocolos para todos. Vê-se visão de análise de resolução de problemas que já vêm lá de trás e que agora se vêem devidamente cabimentadas, com dinheiro disponível e com, digamos assim, capacidade de execução. -----

Nós votamos favoravelmente este orçamento, muito convictos que é um excelente orçamento, como também já houve no passado, em mandatos anteriores. Passámos um período de crise mas também tivemos bons orçamentos lá atrás. -----

Este é um orçamento que ajuda Ourém e que traz qualidade de vida aos ourenses.” -----

----- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com 18 votos a favor; 15 abstenções – 10 do grupo municipal Social Democrata, 03 do grupo municipal CDS/PP, 01 do grupo municipal Por Ourém, 01 do Independente; 01 voto contra do grupo municipal Social Democrata. -----

----- De seguida, registaram-se as declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do grupo municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Aprecio positivamente as informações dadas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Mais uma vez, cumprimento os serviços, em particular o dr. Fernando Marques pelo excelente trabalho que vem realizando. -----

O seu voto de abstenção justifica-se, como todos os anos sublinha, por uma questão prévia de princípio contra o que vem sendo transformado este documento de gestão do Poder Local garrotado por várias formas que lhe retiram autonomia, por um Poder Central por sua vez sempre mais dependente de instâncias supra-nacionais. O que até o obriga a anunciar revisões antes de aprovado! -----

Quase tentado estive a usar insólita fórmula do ano passado do vereador MOVE, que inventou um voto favorável... mas apenas por ironia a que não me devo permitir. Assim, abstive-me sabendo que este voto não é, tal como o documento, sobre previsões com um mínimo de segurança de previsibilidade.” -----

= FILIPE BORGES CORTEZ, em nome do grupo municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Mais uma vez o tecido empresarial é o grande ausente neste orçamento e nas GOP’s, refira-se que apenas na página 126 esta dedicado um parágrafo ao mesmo. Por sinal é o mesmo parágrafo de anos anteriores “No âmbito do investimento municipal serão de destacar a área de localização empresarial em Freixianda, a beneficiação da zona industrial de Casal dos Frades, esta última numa perspetiva de intervenção mais alargada, designadamente no que concerne à melhoria dos acessos (troços IC9 – ZI e ZI – Caxarias), o Parque de Negócios Ourém Poente (Gondemaria) e o Núcleo de Atividade Económica da Lameirinha”. Recordo que por exemplo a zona industrial da Gondemaria já foi uma promessa eleitoral de 2009. O alargamento das zonas edificáveis para alargamento das indústrias existentes e de novas consequentes à urgente finalização da revisão do PDM e a construção de uma via de comunicação digna desse nome que ligue o norte do concelho continua no topo das preocupações de grande parte do tecido empresarial ourensense, no entanto estas prioridades não parecem ter eco mais uma vez. Uma verba de 26.000€ para apoio ao tecido empresarial em 2017 é bem o espelho das não prioridades deste edil. -----

Reafirmamos o que temos dito em anteriores declarações sempre que discutidas as GOP’s para o município e para o setor empresarial. É dever de qualquer município criar condições de atratividade para acolher novos investimentos e proporcionar condições de crescimento às existentes, pois apenas assim podemos ambicionar prosperar, criar postos de trabalho,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

contrariar a desertificação do interior, melhorar as condições e as infraestruturas ao dispor de todos os munícipes, em suma melhorar o bem-estar de todos, e não sendo este um dos princípios inerente ao presente orçamento aliado a um elevado otimismo presente orçamento o grupo do PSD abstêm-se.” -----

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do grupo municipal CDS/PP, expôs o seguinte: “Exma Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento a restante Assembleia na sua pessoa, se assim me o permite. -----

Dar os meus parabéns ao Dr Carlos Marques pelo trabalho realizado, e agora aqui apresentado. -----

“Estava para começar a discussão deste ponto da ordem de trabalhos, documentos previsionais para o ano económico de 2017 - orçamento, dizendo “Mais uma vez existe um empolamento da receita por forma a poder cabimentar a despesa”. -----

Digo isto desde 2009. -----

1.168.000 euros que permanecem por transferir pelo Santuário N.ª Senhora do Rosário de Fátima, em resultado do protocolo estabelecido com o Município de Ourém. -----

4.512.500 euros de financiamentos comunitários, prevendo-se o início de recebimentos no que concerne ao ciclo de fundos inerente ao período de 2014/2020 -----

O que perfaz 5 680 500,00 €. -----

Temos aqui então explicado a fatia maior do aumento da receita. Aproxima-se dos 15 %, o Valor necessário para que a execução orçamental esteja dentro do limite dos 85% da despesa realizada. -----

Diria que estão excessivamente otimistas estas previsões da receita. -----

Quanto ao restante documento, vem no sentido de ser um documento cada vez mais aproximado à realidade. -----

Julgo que o Programa de Regularização de dívidas de 2009 e o Pael de 2012 vieram dar um maior rigor nas previsões e execuções a realizar por parte dos executivos camarários a nível nacional. -----

Veja-se a redução da dívida da grande maioria das autarquias nacionais, sejam PS, PSD ou PCP. -----

O executivo desistiu do crescimento económico no Concelho de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nas Grandes Opções do Plano não existe referência à requalificação e melhoria das Zonas Industriais. -----

Só com um **tecido empresarial forte** é que se poderá criar emprego, qualificação, aumento de receitas, aumento de qualidade de vida das pessoas e criar condições para que haja um aumento da população no concelho. -----

Não existe uma política de consolidação das vias viárias entre os pólos de empresas. -----

Onde está o investimento? Não existiu nestes últimos sete anos e não há previsão desse mesmo investimento para um futuro próximo. -----

Mais uma vez **o PDM**. Já perdi o montante já investido em grupos de trabalho, contratação de pessoas, contratos a entidades externas. -----

É com muita expectativa que a população aguarda este documento, pois tem sido um dos maiores entraves ao progresso deste concelho nestes últimos 11 anos. 11 anos perdidos. O investimento deslocou-se para os concelhos limítrofes, os jovens deslocaram-se para as cidades pelas incertezas de um futuro na sua terra, contribuindo para a desertificação do interior do concelho. -----

O Concelho de Ourém estagnou, sufocado pela inércia administrativa. -----

Aguardamos a entrada deste longo e demorado processo que já atravessa várias cores políticas, mas, que já conta com 7 anos deste executivo. -----

Av. D. Nunes Alvares Pereira, aguardamos sinceramente que seja durante o ano de 2017 que se comecem e acabem as obras da Requalificação desta Avenida que representa a imagem deste concelho. -----

Zona histórica do castelo, mais um ano em que surge a promessa da sua requalificação. Mais uma promessa não realizada. -----

Vem novamente o montante de 1.000.000,00€ para beneficiação de **estruturas urbanas para Fátima**. -----

Em dois 2016, ano de vésperas da vinda de sua Santidade a Fátima onde são previstas milhões de visitantes a Fátima, o que foi feito? -----

. Plano de Mobilidade, incompleto -----

. Requalificação das 4 entradas para a Cidade, não realizado -----

. Ligação ao IC9, não realizado -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

. Parque de Negócios, não realizado -----

. Arranjos das Ruas e passeios para os peregrinos e cidadãos, não realizado -----

Muitas incertezas, muitos cenários futuros, muito pouca acção. -----

Assim, o nosso voto só poderá ser a abstenção.” -----

= HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Abstive-me na votação deste orçamento mas, queria, desde já, agradecer o trabalho que o executivo tem tido para a freguesia de Fátima. -----

Nota-se neste orçamento muitos aspetos positivos para Fátima e queria, desde já, deixar aqui um agradecimento. -----

No entanto, também noto que o orçamento poderia ser melhorado. Não vejo nada sobre o quartel dos bombeiros de Fátima. Para a requalificação da estrada de Minde só constam mil euros. Quanto à requalificação da avenida Irmã Lúcia de Jesus e as entradas de Fátima, espero que durante o ano haja retificação ao orçamento. Por estas razões abstive-me. -----

Gostaria de sublinhar aqui um outro aspeto, no que respeita à elaboração dos documentos. Na página 117, diz que “Fátima tem cada vez mais visibilidade no mundo” – gostaria que constasse “Fátima e Ourém têm cada vez mais visibilidade no mundo”. No parágrafo seguinte, diz que “as comemorações de Fátima, Portugal”. No meu entender deveria estar “as comemorações de Fátima, Ourém, Portugal”. -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Assembleia Municipal de Ourém, 30 de novembro de 2016. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal,